XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

AS POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Marina Carvalho Nogueira (PIBIC/FA), orientadora Lislei Teresinha Preuss, e-mail: lisleipreuss@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Serviço Social

Ciências Sociais Aplicadas. Serviço Social. Serviço Social Aplicado.

Palavras-Chave: *Atenção Primária em Saúde, Apoio Matricial, Saúde Mental*

Resumo

Os transtornos em saúde mental causam incapacidade na população e estima-se que mais de 50% dos usuários da Atenção Primária os manifestem. Devido às eventuais dificuldades em atendimento efetivo, o Apoio Matricial é uma possibilidade de cuidado colaborativo. Este resumo refere-se ao projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética da UEPG sob o parecer 5.187.442 "A Telessaúde no Paraná - Saúde Mental" e apresenta os resultados de pesquisa bibliográfica a respeito da temática, com o desenvolvimento de questionários quantitativo, qualitativo e formulário/enquete direcionada. A adesão dos médicos da Atenção Primária foi pequena, sendo necessária alteração dos objetivos para enfoque nos motivos para não adesão, questionados via formulário. A principal justificativa apontada foi a indisponibilidade de horário. Após interpretação de discursos expressos pelos participantes, inferimos insegurança e sensação de inferioridade dos médicos da Atenção Primária frente ao matriciador e pré-existência de um canal para comunicação informal e menos criteriosa entre estes níveis de atenção, o que repeliu a participação na pesquisa.

Introdução

O Brasil experimenta um processo de transição epidemiológica, com aumento da mortalidade por doenças não transmissíveis, como os distúrbios psiquiátricos, que cursam com sofrimento e incapacidade na população (GOUVEIA, 2021).

O Apoio Matricial em saúde mental se configura como ponte entre a Atenção Primária e a especializada, com definição de condutas conjuntas, aprendizado e efetividade do atendimento. A telessaúde é uma importante estratégia para a execução do Apoio Matricial (GOUVEIA, 2021).

Este resumo tem enfoque no estabelecimento das limitações do Apoio Matricial em saúde mental e nas justificativas para a não adesão da classe médica da Atenção Primária ao Projeto em detrimento do perfil epidemiológico e fatores de risco e agravo em saúde mental, devido à baixa adesão de participantes.

Materiais e Métodos

Foi realizada revisão sistemática sobre matriciamento em saúde mental e elaborados questionários quantitativo e qualitativo para serem aplicados junto aos participantes da pesquisa. Diante da dificuldade de adesão apesar da intensa busca ativa, desenvolvemos um formulário direcionado para identificar os motivos para a não adesão da classe médica, com posterior análise de discurso.

Resultados e Discussão

Um matriciamento foi efetivado e bem avaliado pelo participante. Entre 26, 13 médicos da Atenção Primária participaram e referiram a existência de um canal informal de comunicação com o psiquiatra matriciador e justificaram a não adesão devido à indisponibilidade de horário na Atenção Primária (27%), na Secundária (23%), em ambas (23%) e ausência de dúvida (7%). Em discurso, referiram insegurança para a discussão de demandas em saúde mental com o matriciador.

Conclusões

Apesar de adequado de acordo com o perfil epidemiológico brasileiro, o matriciamento em saúde mental em Ponta Grossa foi limitado pela rotina atribulada dos médicos da Atenção Primária, somada a aparente praticidade da existência de contato informal e menos criterioso com o psiquiatra.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento e aos meus orientadores Lislei Preuss e Tarcísio Dornelles pela oportunidade e ensinamentos.

GOUVEIA, Amanda Ouriques e colab. **Mental health enrollment in primary care: Na integrative literature review**. Research, Society and Development, v. 10, n 5, e26610514483, 2021.